Exma. Senhora
Dra. Patrícia Rapazote Escobar
Presidente Assembleia Freguesia Ramalde
Porto

Ramalde, 20 setembro 2019

Assunto: Informação Financeira e das Atividades da Junta – 3.º trimestre 2019

Ex.ma Senhora Presidente

Ex.mos (as) Senhores (as) Deputados (as)

Compete à Assembleia de Freguesia, nos termos do art.º 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei 75/2013, de 12 setembro, apreciar em cada uma das sessões ordinárias, **uma informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia**.

Assim e nesta conformidade, além das informações produzidas pelos vários serviços da autarquia contidas nas páginas seguintes e que me dispenso de repetir, avançaria apenas com as que julgo mais relevantes para que possam suscitar mais explicações nesta assembleia.

A primeira refere-se ao velho, revisitado e já extenuado problema do terreno do cemitério. Infelizmente e ao contrário do que foi referido, não está resolvido, o autor da ação judicial, no último dia de prazo e mais uma vez, decidiu recorrer, desta feita para o Tribunal Constitucional. Ora, como assim, é (tem sido), melhor mesmo é desistir, quando houver decisão, logo se verá e retomaremos esta questão.

Há uma mágoa que subsiste e teima em não desaparecer, a da falta de delegação competências que, no concelho do Porto, é anormal comparativamente a outros municípios, resultando daqui que sejamos confrontados com muitas relamações de

cidadãos que não podemos resolver, que têm a ver com os serviços municipais e, na sua maioria, situações que dependem da pelouro da Via Pública, Transportes e Mobilidade, e do Ambiente, as mais comuns. E é importante perceber que situações que dependem de Empresas Municipais (Águas do Porto, Domus Social, etc.), são mais fáceis de resolver, as respetivas estruturas estão mais próximas e, são mais ágeis no desempenho, disponibilidade e capacidade de soluções, ou seja têm uma gestão muito similar ao que se passa nas modernas empresas privadas. Ora, sendo importante que os nossos fregueses conheçam esta fragilidade e razões da nossa Junta, importa aqui denunciar este grave problema, o qual deve merecer de cada um dos senhores Vereadores, eventualmente, também do senhor Presidente da Câmara, uma reavaliação atenta e cuidada (não é admissível que uma lista de problemas levada ao conhecimento do Município – vidé, mais adiante, o relatório do nosso OBSRAM - não seja resolvida, tão pouco informada a Junta das razões por que tal acontece para transmitir essa informação aos reclamantes). Enquanto tal não acontecer, os munícipes/fregueses têm de aceitar que a Junta pouco mais pode fazer do que tem feito, e, por isso, devem, em primeiro lugar, levantar os problemas diretamente no Gabinete do Munícipe, dando-nos deles conhecimento, para que o OBSRAM os possa monitorizar e acompanhar. Passados que são seis anos, quase a terminar este segundo mandato, é esta a realidade com que nos confrontamos (mal, acrescento, e, por isso, devo citar Fernando Pessoa, no heterónimo Ricardo Reis: "A realidade, sempre é, mais ou menos, do que nós queremos". Não é assim: na articulação e relação institucional com os serviços municipais, a realidade é, quase sempre, bastante "menos do que nós queremos".

Nas Atividades de Enriquecimento (AEC), temos conseguido, com alguma dificuldade, levar por diante este projeto, Ramalde é a única freguesia a não integrar o grupo das AEC que o Município desenvolve na cidade, por um lado; por outro, o seu financiamento já não se compara ao que foi entre 2007 e 2013, é agora menos 40 %. A agravar esta situação prejudicial, também o Município, através da DME, sem razões que o justificassem, decidiu não delegar a implementação do programa "Porto de Atividades" na freguesia de Ramalde. Ora, se as AEC já estão no limite da sustentabilidade financeira, agravada com a integração dos professores em contratos

anuais a termo certo, termos de manter o "Ramalde a Brincar" (sucedâneo do "Porto de Atividades"), traduz-se em maior despesa, apoiado, exclusivamente, por fundos próprios, cerca de 30.000 euros, o que belisca o orçamento corrente. Não se percebe, a lei autárquica fala em articulação entre freguesia e município, para uma maior colaboração interautárquica na satisfação das necessidades dos munícipes, mas estas vertentes apenas são "exigidas" à freguesia, por parte de alguns serviços municipais, é o que decorre da nossa experiência.

Outro assunto, este em manifesta contra corrente com os anteriores, o Município decidiu, para 2020, aumentar o Orçamento Colaborativo, (mais 50.000 euros, em 2019 foi de 100.000 euros), o que é bom mas não só, permite equilibrar o nosso juízo sobre a atuação dos fortins espalhados pelo Município, um todo acastelado, impenetrável e indecifrável em alguns deles, isto é, serviços que se articulam connosco de forma exemplar e que a experiência de vida e profissional, me levam a concluir que isto tem a ver com a capacidade de gestão, experiência e competência das respetivas chefias. Assim, no que respeita ao OC, estamos a tratar dos procedimentos e regulamento, face à experiência do ano anterior, pelo que levamos ao conhecimento de todos, V. Ex.cias e da população em geral, mormente das coletividades, escolas e outras instituições da Freguesia, podem começar a pensar em pequenos projetos que possam ser financiados no âmbito da sutentabilidade e coesão social.

A situação financeira da Freguesia de Ramalde mantem-se muito confortável e sem percalços, apesar do que fica referido. O órgão executivo a que presido, também os diversos serviços da Junta, estão profundamente empenhados nos objetivos traçados, conhecem as regras que, desde o início, foram implementadas: as despesas são todas um investimento, mesmo as correntes, no sentido do combate ao despesismo e desperdício; também porque muitas atividades são levadas a cabo com muita criatividade e "prata da casa", o recurso a "outsourcing" é mínimo pois a Junta está dotada de serviços suficientes capazes, pessoal bem formado, inclusivamente, o da contabilidade, não tendo necessidade de recorrer a empresas externas, temos serviços dotados de pessoal especializado e, sobretudo, por regra muito abrangente, muito disponível, empenhado e sempre a sugerir alterações de melhoria. Não fora isso, o equilíbrio financeiro seria bem

menor e que fique também claro: não sou adepto, como já aqui ouvi há anos em AF, que "as autarquias não existem para dar lucro". Uma afirmação correta mas sem cabimento em Ramalde, o orçamento, como acontece em muitos serviços da Administração Pública (hoje menos) não tem que ser gasto no final do trimestre a todo o custo só porque há rubricas abaixo da execução. Talvez por isso (com exceção do nosso calcanhar de Aquiles, razões de obras e investimento já explicadas) o saldo de gerência vem aumentando ano a ano. Tudo isto, apesar das saídas de funcionários em regime de mobilidade, aposentação e outras razões que fazem com que todos tenhamos a noção do sacrifício que implicam, a morosidade dos concursos (há dois em curso com mais de 400 candidaturas), a triagem dos CV, a seleção e a audição de candidatos, por isso uma proposta que agora é submetida a V. Ex.cias.

Apesar de tudo, conseguimos, enfim, acelerar o investimento, ultrapassados alguns constrangimentos, o maior, a questão do processo do cemitério; depois, dificuldade em levar por diante concursos num tempo em que as empresas de construção estão a braços com muitas obras em carteira, pelo que ainda este mês iniciaremos a obra da UIFP – 2.ª fase e, brevemente, a obra de requalificação das capelas mortuárias. Terminada aquela, teremos investido na antiga escola primária das Cruzes mais de 220.000 euros. Não fomos insensíveis ao facto de se tratar de um edifício do início do séc. XX , de boa traça arquitetónica e propriedade da Freguesia. Mas temos de lhe dar sustentabilidade financeira, a propina dos alunos, muito baixa, nem de longe nem de perto, chega para o efeito. Com as AEC é outro ex-libris de Ramalde e, para o ano letivo 2020-21, final do mandato, quando as obras estiverem prontas e as salas bem equipadas, já pensamos em novos voos, governamos para o futuro e, como tal, a componente jovem deverá ser uma das nossas apostas, o bairro em que se insere merece-o até porque "qualidade atrai qualidade". O novo edifício, depois de pronto, terá qualidade, também a componente educativa, cultural e social que ali se desenvolve cada vez mais.

Por último, lembrar termos atingido dois anos de mandato, faltam dois anos para o seu termo e novas eleições, é importante recordar que temos (todos, sem exceção, a governação da Freguesia é um objetivo comum, da Junta e da Assembleia) pouco tempo

para cumprir os objetivos a que nos propusemos em 2017: coesão social, economia e cultura, bem assentes na sustentabilidade das nossas atividades e projetos. Repito, teríamos condições para fazer mais se mais competências nos tivessem sido delegadas. Talvez em 2021, ouço por aí; só não ouvi ainda em que condições (refiro o envelope financeiro).

Por isso, Município e Freguesia, rejeitámos novas competências, não seria possível "fazer omeletes sem ovos", devo clarificá-lo para que não subsistam dúvidas. Mas desejamos, ardentemente, que elas cheguem, a bem da população de Ramalde, também gostamos de ser competitivos e avaliados. Positivamente, é óbvio. E mais: mesmo que elas não nos cheguem, o Município deveria ter agilizado já formas de a Freguesia de Ramalde poder fazer melhor, com a monitorização a nosso cargo, também as interpelações atempadas, bem justificadas de parte a parte para que todos soubéssemos onde estávamos e por que muitos dos problemas não são resolvidos. Difícil? Não acho, sim mais exigente para os serviços municipais.

Por último, não é bem uma promessa mas uma tentativa de projeto que tenho em mente e quero já dar conta, funciona como intenção, mas sobretudo como pressão pessoal, tenho em mente, no final do mandato editar um pequeno livro sobre o que foram os anos que levo ao serviço dos Ramaldenses, também algumas peripécias e situações que podem explicar outra forma de fazermos melhor, tratará da evolução da Freguesia desde 2013, todos o serviços em prol da comunidade, situação financeira, constrangimentos e, para futuro, algumas ideias que poderão ajudar quem vier a seguir, também explicar a todos os cidadãos de Ramalde como isto funciona, enfim, valorizar a politica, porque ninguém ama o que não conhece. Veremos se poderei cumprir este meu anseio.

Com os meus cumprimentos muito cordiais,

O Presidente da Junta

(António Gouveia)

UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (UAG)

Síntese das atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2019.

A UAG promove a implementação dos objetivos, medidas e políticas públicas aprovadas pelo órgão executivo e que se encontram vertidas nos documentos previsionais - Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) - Plano de Atividades (PA) e Plano Plurianual de Investimento (PPI) -, entre outros documentos de suporte à gestão.

Neste período do ano, entre meados de junho e setembro, são predominantes as ações de avaliação da execução das atividades relacionadas com o ano letivo que termina, quer de crianças, quer de seniores e a análise da concretização dos objetivos definidos, bem como o planeamento de ações de melhoria a incorporar na planificação e organização das atividades a iniciar em setembro, que também decorre nesta altura do ano.

Não obstante, a execução do plano de atividades não se suspende nesta altura do ano e, como tal, continua a ser dado o devido acompanhamento à sua execução, conforme descrição pormenorizada de cada subunidade constante das páginas seguintes deste relatório.

De entre as atividades desenvolvidas pelas várias subunidades orgânicas destacam-se:
No âmbito da contratação pública e aprovisionamento, os concursos de Empreitadas: 2ª fase da reabilitação da UIFP, que já se encontra em fase de adjudicação e a Reabilitação das Capelas Mortuárias, que se encontra em fase de avaliação de candidaturas. Decorreu ainda, o concurso de aquisição de serviços de Fiscalização e Segurança em Obra para as empreitadas atrás referidas.

No que se refere à Gestão de Recursos Humanos importa destacar os concursos de pessoal em curso, relativos à contratação de dois técnicos superiores e ainda, a contratação de técnicos AEC e CAF para assegurar o início do ano letivo.

Ao nível do atendimento e Espaço de Cidadão (EdC), mantiveram-se os níveis de resposta e serviços disponibilizados à população, conforme melhor se compreende através dos dados estatísticos disponíveis neste relatório. Foram ainda, desenvolvidas as ações relativas à organização do próximo ato eleitoral e conferida a devida articulação institucional nesta matéria com o Município do Porto e Ministério da Administração Interna.

No âmbito da Ação Social destacam-se o acompanhamento e apoio técnico aos utentes, a articulação com as instituições da Freguesia e da cidade, a participação em reuniões de rede (GIC, CLASP, Escolhas,…). No âmbito da Animação Sociocultural destaca-se o Passeio anual de Seniores a Coimbra, que contou com a participação de cerca de 250 Ramaldenses, a Colónia Balnear Intergeracional, que decorreu entre a praia e piscinas de Matosinhos e, no seu encerramento, proporcionou às crianças uma experiência única no Regimento de Transmissões, seguida de almoço convívio com as famílias e ainda, a participação no Dia Metropolitano dos Avós.

Ao nível Cultural destacamos a organização do XXVIII Festival Nacional de Folclore e o Arraial de Santos Populares.

Ao nível da Educação, Desporto e Juventude destaca-se o planeamento, organização e abertura do ano letivo 2019/2020, a candidatura à DGEstE e a celebração de protocolos com os respetivos agrupamentos e ainda, a realização das Atividades de Férias de Verão e Regresso às aulas.

Em termos de execução das GOP conclui-se que o PA apresenta, no final de agosto, um grau de execução de cerca de 50% e o PPI, 3,8% face ao previsto para o ano económico. Estas despesas, no valor de €436.898,69, representam 57% do total da despesa executada e os restantes 43% (€ 331.268,20) referem-se às despesas de funcionamento.

No que se refere ao PPI, importa referir que a empreitada da UIFP (2.ª fase), iniciará já no mês de setembro com um investimento de cerca de €150.000,00 e a empreitada de reabilitação das capelas mortuárias encontra-se em fase de avaliação de propostas, pelo que brevemente será também iniciada, contando com um investimento de cerca de €70.000,00.

Na área da gestão financeira e orçamental foi efetuado o controlo da arrecadação da receita e execução da despesa, bem como a reafectação das dotações de acordo com os objetivos definidos. Foram ainda elaborados, conferidos e submetidos às entidades competentes, os mapas de execução financeira e orçamental mensais e trimestrais.

No que se refere à **execução orçamental** em agosto de 2019, registou os seguintes valores, em euros:

Classif. Económica	Previsões Corrigidas	Executado	Grau Exec.
Receitas	**1 755 000,00**	**1 334 134,80**	**76,0%**
Receitas Correntes	1 263 460,00	851 446,43	67,4%
Receitas Capital	114 150,00	105 600,00	92,5%
Outras Receitas	377 390,00	377 088,37	99,9%
Despesas	**1 755 000,00**	**768 166,89**	**43,8%**
Despesas Correntes	1 430 000,00	755 865,51	52,9%
Despesas de Capital	325 000,00	12 301,38	3,8%
Saldo de Gerência 2019		**565 967,91 €**	

A situação financeira, em 31 de agosto, registava os seguintes saldos:

Saldo de Gerência 31.08.2019	**565 967,91 €**
Compromissos Assumidos (Faturas):	
Fornecedores Correntes	38 693,75 €
Pendentes	3 689,05 €
Total Faturas	**42 382,80 €**
Saldo Gerência versus Total de Compromissos	**523 585,11 €**

Da apreciação da informação constante dos quadros acima pode concluir-se que a situação financeira da autarquia continua equilibrada permitindo não só acautelar os compromissos assumidos para com fornecedores e outras entidades (como é o caso do orçamento colaborativo cuja receita de €100.000,00 já foi recebida e a despesa só será executada à medida da execução das respetivas empreitas), como dar continuidade ao plano de investimentos e atividades previsto para o presente ano económico.

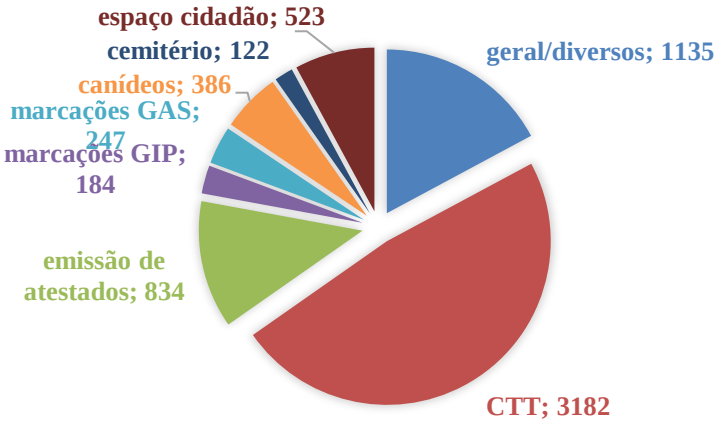
GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO CEMITÉRIO

No âmbito dos Serviços Administrativos desenvolvem ações em domínios como:

Atendimento

- Assegurar o atendimento telefónico, prestando as informações /esclarecimentos aos utentes;
- Emissão de atestados referentes a residência, prova de vida, agregado familiar e situação de insuficiência económica;
- Certificação de fotocópias;
- Inscrições para atividades desenvolvidas pela Junta da Freguesia;
- Marcações para o atendimento do Gabinete de Ação Social, Gabinete de Inserção Profissional e apoio aos respetivos técnicos;
- Tratamento e arquivo de toda a documentação geral e digital;
- Encaminhamento das reclamações e sugestões apresentadas pelos cidadãos da Freguesia através da Linha Verde, correio eletrónico ou pessoalmente;
- Recenseamento Eleitoral;
- Apoio na realização das Eleições Legislativas;
- Apoio aos serviços da Assembleia de Freguesia;
- Acompanhamento dos cidadãos interessados na utilização da Internet, a título gratuito, nomeadamente na procura ativa de emprego;
- Emissão de licenças de venda ambulante de lotarias, arrumador de automóveis e atividades ruidosas de caracter temporária;
- Participar na implementação, manutenção e proposta de ações de melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade, cumprindo as várias atividades que estão descritas nos documentos do S.G.Q.

Geral/diversos	Atestados	Canídeos	Cemitério	Serviço social	GIP	Espaço Cidadão	CTT
222	152	59	14	39	22	95	541
384	220	70	32	41	43	116	717
192	191	101	18	52	37	129	773
152	110	68	17	30	37	92	564
185	161	88	41	85	45	91	587



Canídeos

- Atendimento ao público no âmbito do registo e licenciamento de canídeos e gatídeos (consulta dos respetivos boletins de vacinas para verificação da vacina da raiva; emissão de guias de receita e cobrança);
- Processos de contra ordenações (estabelecimento de relações com a Polícia Municipal; notificações aos infratores);
- Atendimento aos infratores; elaboração de autos de inquirição; elaboração de propostas de decisão; elaboração de notas de débito; estabelecimento de relações com o Tribunal de Pequena Instância Criminal do Porto; arquivamento de processos).

Espaço do Cidadão (EdC)

Este espaço disponibiliza quatro postos de atendimento digital assistido, onde são prestados cerca de 70 serviços, entre os quais, se encontram a renovação da carta de condução, o pedido da chave digital, a marcação de consultas médicas, o pedido de certidões ou o tratamento de assuntos relacionados com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a ADSE, com a Autoridade para as Condições de Trabalho, com a Caixa Geral de Aposentações, Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, Segurança Social, Autoridade Tributária, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras entre outros e serviços de âmbito municipal.

Posto dos CTT

- Aceitação de correio nacional e internacional;
- Gestão diária de avisados;
- CTT Expresso nacional e internacional;
- Serviço Siga;
- Produtos financeiros;
- Venda de envelopes, saquetas almofadadas, embalagens, postais e selos;
- Emissão e Pagamento de vales.
- Pagamento de portagens;
- Carregamento de telemóveis.

Cemitério

- Inumação/exumação de cadáveres;
- Utilização de capela mortuária;
- Trasladação de ossadas;
- Licenças para construção/manutenção em jazigos ou sepulturas;
- Averbamento de jazigo ou sepultura perpétua;
- Remição de sepultura;

Mercados de Levante

- Emissão de licenças e cobrança de taxas de ocupação e mensalidades de água e luz;
- Gestão, manutenção e conservação permanente dos espaços.

Transportes

- Gestão de viaturas e controlo da execução de todos os procedimentos inerentes à sua utilização.

Secretariado

- Apoio técnico administrativo ao órgão executivo;
- Colaboração e apoio ao Presidente da Junta na área administrativa e tratamento dos elementos para a elaboração de propostas e respostas diversas;
- Organização do processo de protocolos da Freguesia com entidades diversas, mantendo atualizadas as informações relativas à origem e destino dos documentos;
- Preparação dos contactos exteriores, organização da agenda, marcação de reuniões com entidades externas e tratamento da correspondência protocolar;
- Receção e prestação de informações e encaminhamento para os serviços respetivos;
- Receção de correspondência;
- Gestão de ocupação do Salão Nobre e sala de Formação;
- Cooperação com todos os serviços da autarquia;

Outras ações – Coordenação

- Supervisão e acompanhamento permanente das funções desempenhadas pelos assistentes técnicos afetos ao serviço administrativo e assistentes operacionais afetos ao edifício sede, cemitério e viaturas;
- Acompanhamento como avaliadora no âmbito do SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação na Administração Pública).

GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL, RECURSOS HUMANOS E INSERÇÃO PROFISSIONAL

Para além das funções conhecidas e decorrentes do normativo legal em vigor, ao nível contabilístico e financeiro, no terceiro trimestre, foram efetuadas as comunicações periódicas à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), envio de relatório ao Instituto Nacional de Estatística (INE), à Autoridade Tributária (AT), os fundos disponíveis e mapas de pagamento em atraso, informação trimestral dos fluxos de caixa, informação mensal sobre faturação a clientes/utentes, continuidade dos trabalhos relativos ao procedimento de consulta prévia +UIFP – Reabilitação dos espaços interiores e exteriores da UIFP e a abertura dos procedimentos de consulta prévia para aquisição de serviços de fiscalização e coordenação de segurança em obra, e para remodelação e reabilitação das capelas mortuárias.

No âmbito da gestão de recursos humanos, conclui-se o procedimento concursal comum para a constituição da relação jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, para um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico; procedeu-se à tramitação do procedimento de seleção para recrutamento de técnicos para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e para a Componente de Apoio à Família (CAF), bem como do procedimento concursal comum a termo resolutivo incerto, para dois postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior e procedimento concursal para provimento do cargo de dirigente intermédio de 2º grau para a unidade orgânica de administração geral. Foi também, dado tratamento ao pedido e acordo de mobilidade.

Relativamente ao aprovisionamento, desenvolveram-se tarefas inerentes às aquisições de bens e serviços, via ajuste direto simplificado, como a negociação com fornecedores, a elaboração de requisições, cabimento, compromisso, controlo das aquisições necessárias ao funcionamento dos diversos serviços, encontrando-se em fase de recolha de novas propostas para adjudicação da plataforma de faturação eletrónica, de acordo

com o Decreto-Lei 111-B/2017, obrigatória para todas as entidades da Administração Pública.

No que respeita ao funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional, para além das atividades definidas no contrato de objetivos, no período em análise foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de sessões individuais/tutoria, na Freguesia de Ramalde, de apoio à procura ativa de emprego dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional e de desenvolvimento da atitude empreendedora – 123 utentes;
- Apoio às entidades, no âmbito das candidaturas aos programas: Contrato emprego; Estágios Emprego; CEI e CEI+;
- Apresentação dos serviços IEFP às entidades;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- Divulgação da oferta formativa;
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação, junto de entidades que disponibilizam informação/documentação para divulgação aos utentes;
- Captação de ofertas de emprego;
- Neste período foram realizadas 6 apresentações de desempregados a ofertas de emprego;
- Neste período foram realizadas 2 colocações de desempregados a ofertas de emprego;
- Divulgação das ofertas de formação disponibilizadas e, encaminhamento dos utentes para medidas de apoio ao emprego e qualificação, tendo sido encaminhados 41 utentes para formação – Vida Ativa, processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;
- Realização de Sessões coletivas temáticas (Direitos e Deveres; IEFP - Serviços à Distância; Medidas de Emprego; Mobilidade e Emprego; Competências chave de Empregabilidade; Lei Geral de Trabalho e Organismos Públicos) – 226 utentes;
- Tratamento das faltas dos utentes às sessões;
- Realização de contactos com Entidades existentes na área de influência para prestar informações sobre programas e medidas.

DESPORTO, EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Após o final do ano letivo, iniciaram as Atividades de Férias de Verão, que decorreram entre 25 de junho e 31 de julho, na EB João de Deus, contando com a presença semanal de 100 crianças. Foram inúmeras as atividades realizadas, desde idas à praia, a aulas de surf, visita ao Centro de Ciência Viva (Vila do Conde), Parque Aquático de Vila Real e Jumpers, entre outras. O encerramento destas atividades foi marcado por um lanche convívio realizado na EB João Deus. Após o término destas atividades foi efetuada a avaliação do programa e funcionamento e elaborado o respetivo relatório, que se anexa ao presente.

Durante os meses de julho e agosto, realizaram-se diversas reuniões no âmbito do planeamento e implementação das AEC, CAF e Ramalde a Brincar, para o ano letivo 2019/2020. Na preparação deste processo foram elaborados os horários, planificações e toda a documentação necessária, não só à implementação, mas também, a candidatura à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), para financiamento das Atividades de Enriquecimento Curricular nas EB de Ramalde, nomeadamente, Agrupamento de Escolas do Viso, Clara de Resende e Manoel de Oliveira.

No sentido de assegurar o arranque do ano letivo, independentemente da submissão e aprovação da candidatura ao financiamento e, salvaguardados os devidos constrangimentos, foi iniciado o procedimento de contratação de técnicos quer para as AEC quer para a CAF e "Ramalde a Brincar".

No dia 2 de setembro iniciaram-se as Atividades de Férias – Regresso às aulas, também na EB de João de Deus, nas quais cerca de 60 crianças participaram em atividades lúdicas, desportivas e de preparação para o reinicio das aulas. Destacamos ainda, a ida ao bowling e uma mega manhã no rio ave a fazer padlle.

Ao nível da Comunicação e Imagem destaca-se a criação de vários materiais promocionais (cartazes, fichas de inscrição, convites, certificados, folhetos, cartões, brochuras, entre outros) de iniciativas / atividades que decorreram na Freguesia de Ramalde. Para cada iniciativa procura encontrar-se a melhor solução de comunicação, de modo a que a mensagem possa ser transmitida com sucesso ao público-alvo.

Dentro da área de criação, neste trimestre, foi desenvolvido o seguinte material promocional:

- Arraial de Festas Populares
- XXVIII Festival Nacional Folclore de Ramalde
- Colónia Balnear Intergeracional
- Passeio Sénior Ramalde
- Atividades de Férias – regresso às aulas
- Feira de Outono

Após aprovação do material promocional (cartazes, flyers, …), os mesmos foram divulgados por vários meios. Procedeu-se ainda, à atualização e inserção de novos conteúdos na página da internet (Site) e nas páginas do facebook da Freguesia de Ramalde nomeadamente, os editais, iniciativas, fotografias e notícias consideradas importantes para a população.

Foram realizadas as funções inerentes à gestão de problemas informáticos internos, que, sempre que necessário, foram transmitidos à empresa que presta assistência técnica e ainda outros serviços no âmbito da comunicação, dos quais se destacam:

- Execução de impressões, encadernações e cortes com o devido tratamento de imagem e colocação de logótipo de apoio de impressão;
- Recolha de fotografias de algumas iniciativas e respetiva edição;
- Formatação e impressão da documentação de todos os relatórios anuais e trimestrais para os serviços, assembleia de freguesia e órgão executivo;
- Criação (design) de avisos/placas para colocação interna/externa;

No que diz respeito a impressões / fotocópias, efetuou-se o registo e controlo diário das mesmas, por forma a garantir um maior controlo dos custos, que tendencialmente e sempre que possível, é feito dentro do limite semestral estabelecido no contrato com a Canon.

Relatório de Avaliação

Grau de Satisfação relativamente ao funcionamento das Atividades de Férias do Verão 2019

Notas Prévias

As "Atividades de Férias de Verão 2019" decorreram entre 25 de junho a 31 de julho contando com cerca de 184 participantes (média de 100 alunos por semana). O objetivo primordial foi proporcionar às crianças da Freguesia atividades lúdicas, culturais e desportivas e, aos pais, conforto e segurança, e um bom acompanhamento dos filhos nesta época de férias.

Ao longo das seis semanas foram realizadas um conjunto diversificado de atividades nomeadamente, jogos de conhecimento, de tabuleiro e tradicionais, torneios desportivos, karaoke, cinema, dinâmicas de grupo, pequenos passeios e muita brincadeira.

Durante este período, as crianças foram à praia e realizaram diversas visitas temáticas: atividades de exploração da natureza no Parque da Cidade, visita à Ciência Viva, em Vila do Conde, ida ao Parque Aquático de Vila Real e ainda, uma manhã muito divertida no JUMPERS.

Objetivo

Com o objetivo da promoção da melhoria contínua dos serviços foi aplicado aos educandos e encarregados de educação um questionário, para avaliar o grau de satisfação relativamente ao funcionamento das atividades / serviços desenvolvidos, no âmbito das atividades de férias de verão e adequação às suas necessidades.

Metodologia

Para a realização do presente relatório solicitou-se aos educandos e aos encarregados de educação o preenchimento de um questionário que foi entregue em mãos a todos. Das 184 crianças inscritas responderam ao questionário 75 e 67 encarregados de educação, ou seja, obtivemos uma taxa de resposta de 40,76 %

Assim, tendo por base o nosso objetivo, os questionários abordaram os seguintes aspetos:

- Alunos
    - Identificação do ciclo de estudos;
    - Satisfação relativamente ao local onde se desenvolvem as atividades;
    - Satisfação relativamente às atividades;
    - Satisfação com os monitores;
- Encarregados de Educação
    - Identificação do ciclo de escolaridade do educando;
    - Forma como obteve conhecimento das atividades de férias;
    - Satisfação relativamente ao local onde se desenvolvem as atividades;
    - Satisfação relativamente às atividades;
    - Satisfação com os monitores;
    - Relação taxa / qualidade

Apresentação dos resultados (questionário aplicado ás crianças)

Gráfico 1 – Ciclo de escolaridade

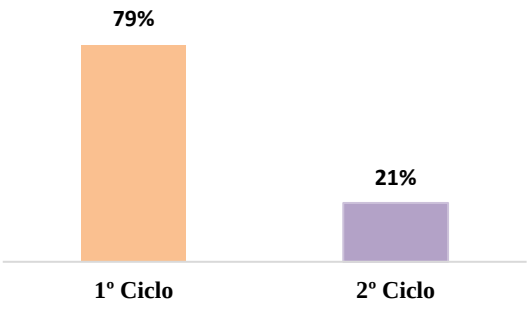
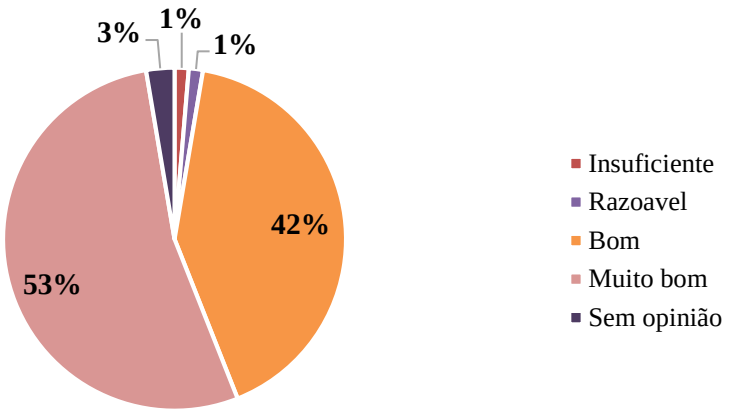
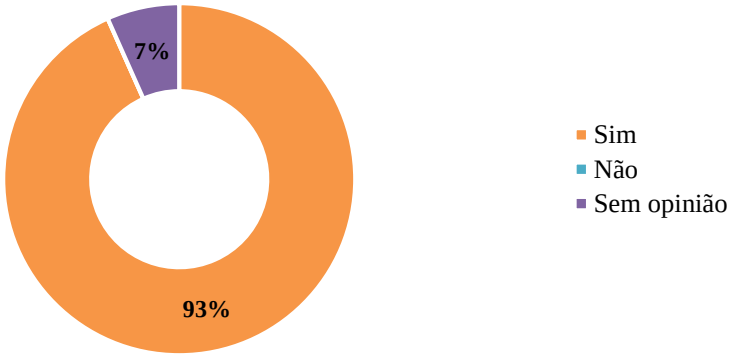


Gráfico 2 – Local onde realizámos as atividades



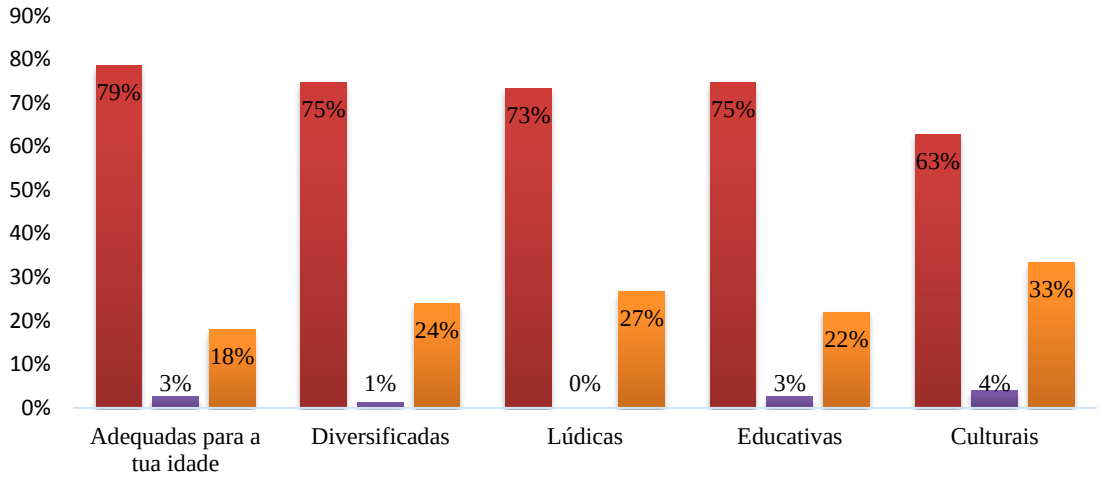
Com vista à melhoria continua dos serviços foi para esta autarquia fundamental, aferir a opinião das crianças relativamente às instalações onde decorrem as atividades. Nesse sentido foi com agrado que registamos, conforme se pode verificar no gráfico 2, que 95% consideram que as instalações são boas, ou muito boas.

Gráfico 3 –Satisfação com os programas das atividades de férias



Conforme podemos verificar no gráfico 3, a esmagadora maioria das crianças inquiridas, revela uma grande satisfação relativamente ao programa de atividades.

Gráfico 4 – Opinião sobre as atividades realizadas.



De acordo com o gráfico anterior, observamos que a generalidade dos inquiridos, consideram que as atividades priviligiam conteúdos culturais, educativos, lúdicos e diversificados, coerentes com a faixa etária a que se destinam.

Gráfico 5 – Opinião sobre os monitores das AF

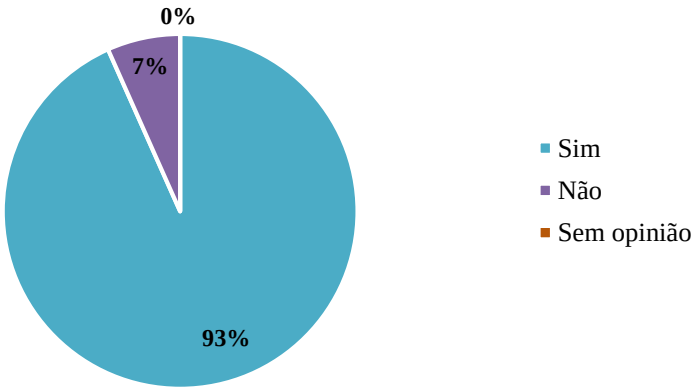
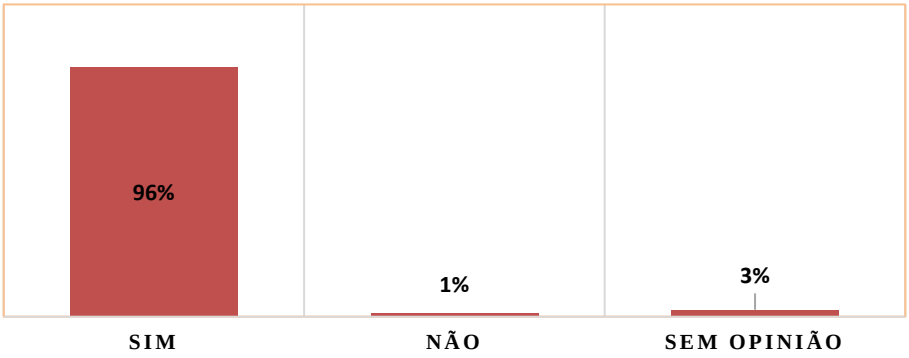
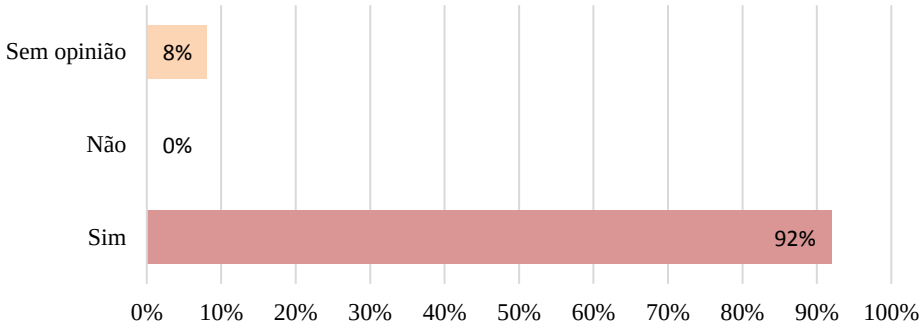


Gráfico 6 – Empatia dos monitores



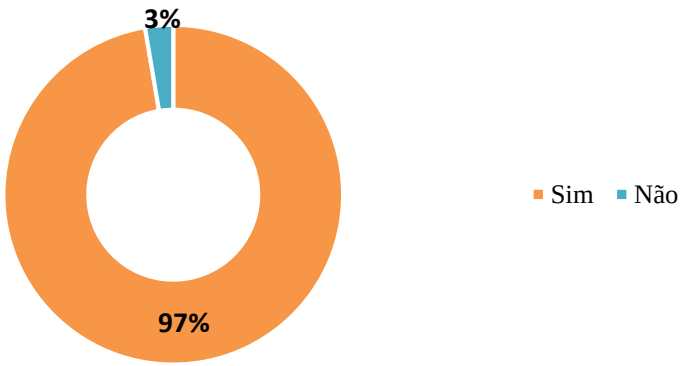
É com satisfação que verificamos que as crianças reconhecem nos monitores grande preocupação com o seu bem estar, revelando um grau de empatia elevado para com eles.

Gráfico 7 – Motivação das crianças



Ao nível das atividades, os inquiridos revelaram um elevado grau de interesse e motivação. E tal como se evidencia no gráfico 7, 92% salientam grande satisfação com as visitas temáticas.

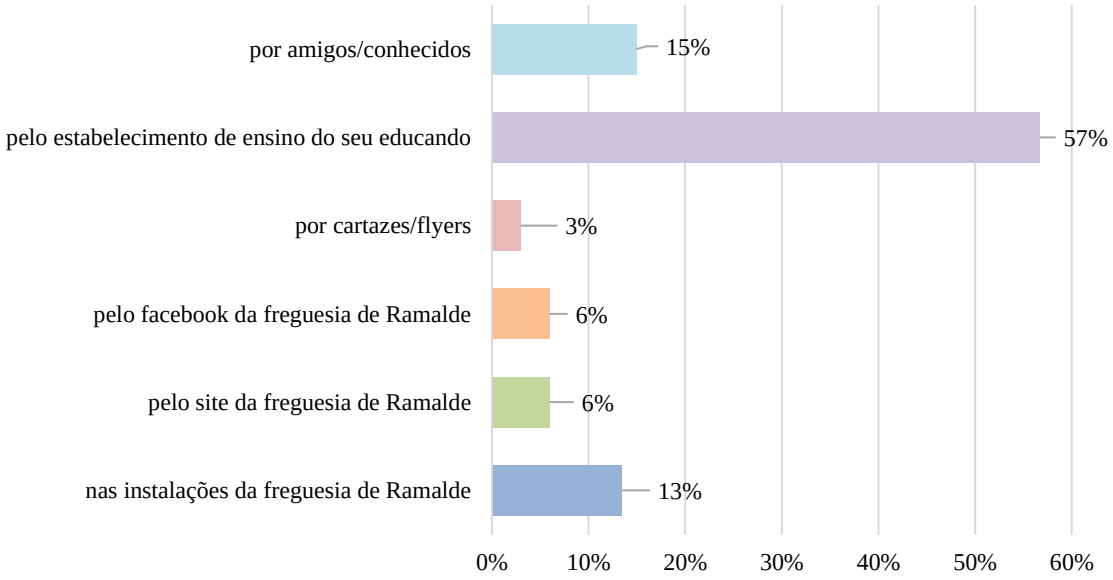
Gráfico 9 – Recomendações



Pelo gráfico anterior concluímos que das crianças inquiridas, a esmagadora maioria recomendaria as atividades desta autarquia a outros.

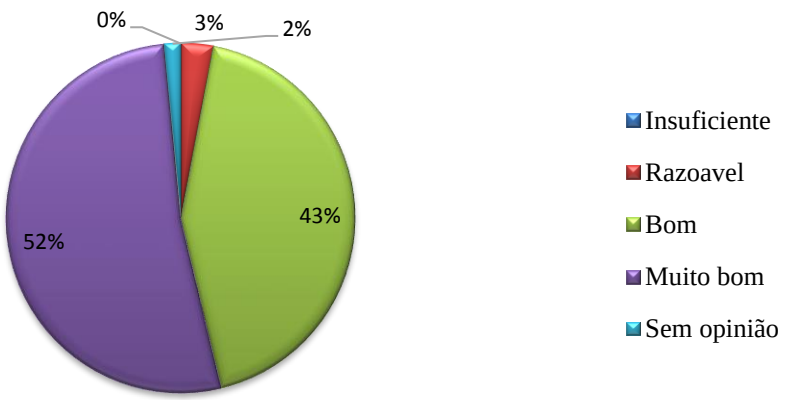
Apresentação dos resultados (questionário aplicado aos enc. de educação)

Gráfico 10 – Forma como os encarregados de educação obtiveram informação sobre as atividades



O gráfico anterior revela que a informação das atividades de férias, chega de forma mais rápida, através do estabelecimento de ensino. Denota-se ainda, que os encarregados de educação obtem informação através do contacto com amigos / conhecidos e nas instalações da JF Ramalde. Por fim, relativamente à divulgação observamos que os meios digitais têm sido menos eficazes.

Gráfico 11 – Nível de satisfação relativamente ao local onde a JFR desenvolve as atividades de férias



Neste parametro, observamos que à semelhança das crianças, também os encarregados de educação demonstram um elevado grau de satisfação.

Gráfico 12 – Nível de satisfação relativamente aos programas para as atividades de férias

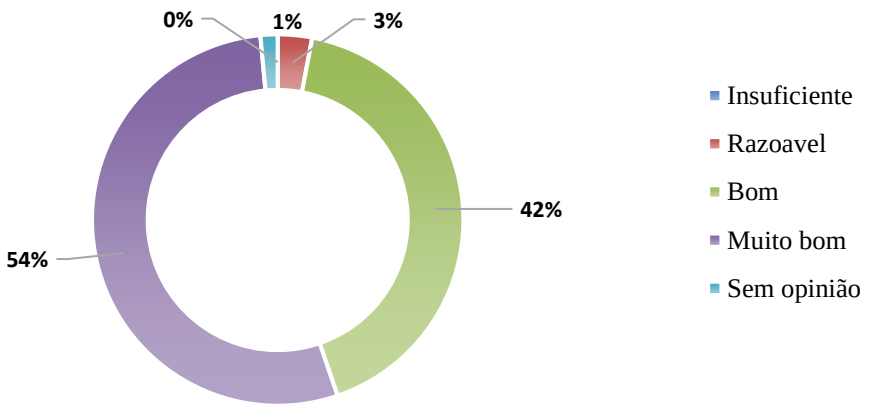
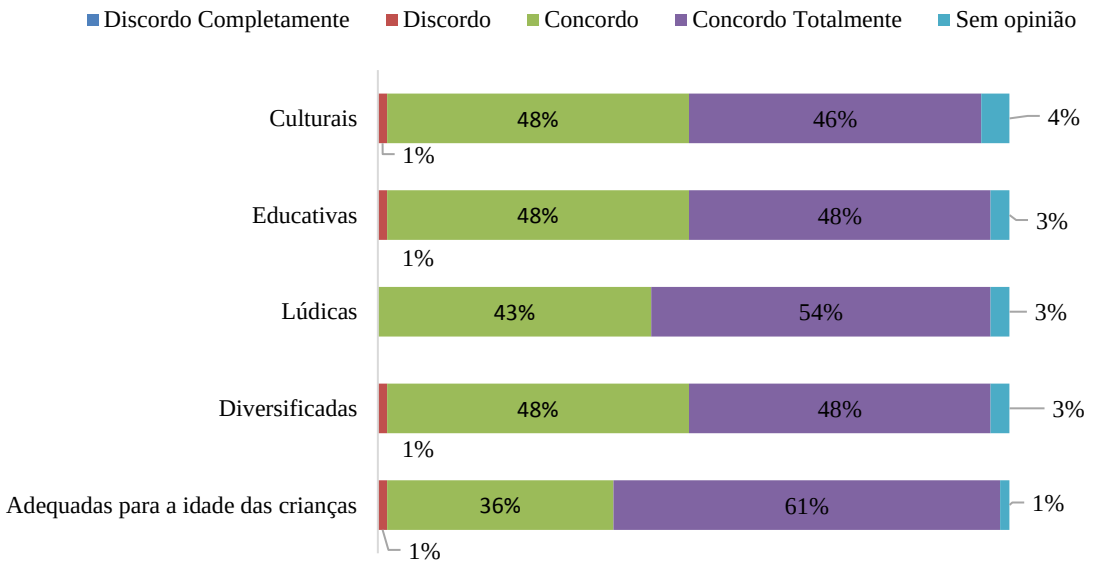


Gráfico 13 – Nível de concordância relativamente às atividades desenvolvidas.



Quanto à satisfação relativamente à programação, a grande maioria dos encarregados de educação indicam estar satisfeitos (96%), com as atividades culturais, educativas, lúdicas e diversificadas, considerando-as deste modo adequadas para a faixa etária a que se destinam.

Gráfico 14 – Nível de satisfação com os serviços prestados pelos monitores.

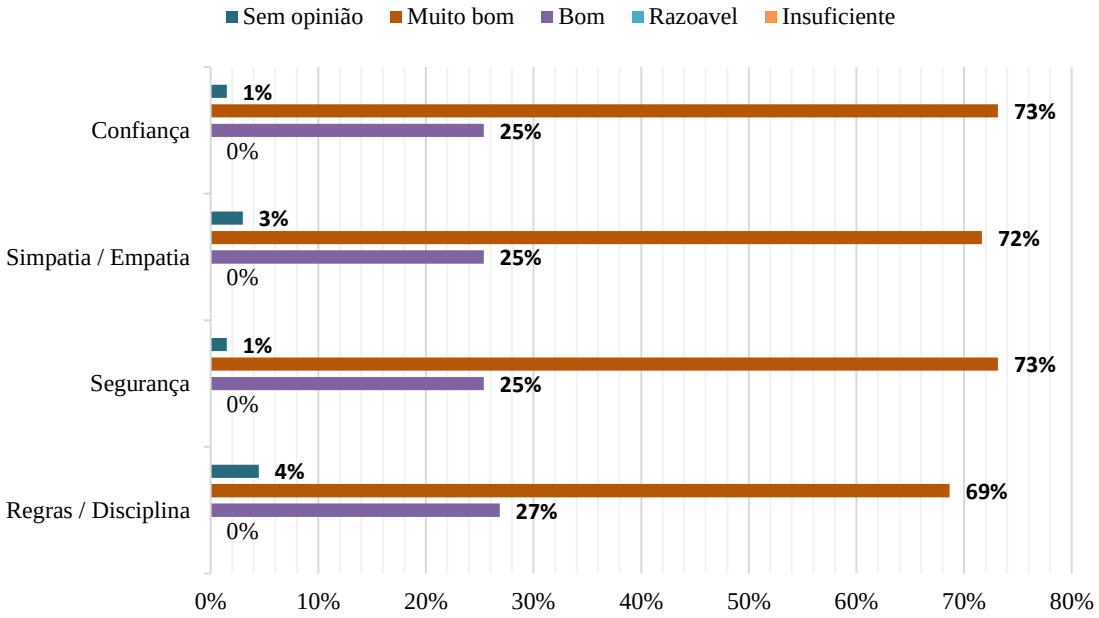
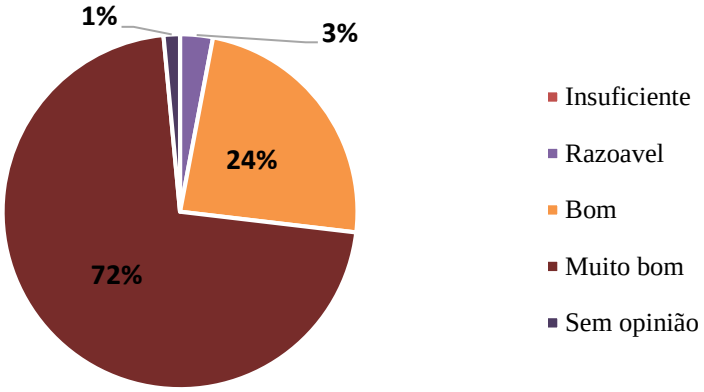
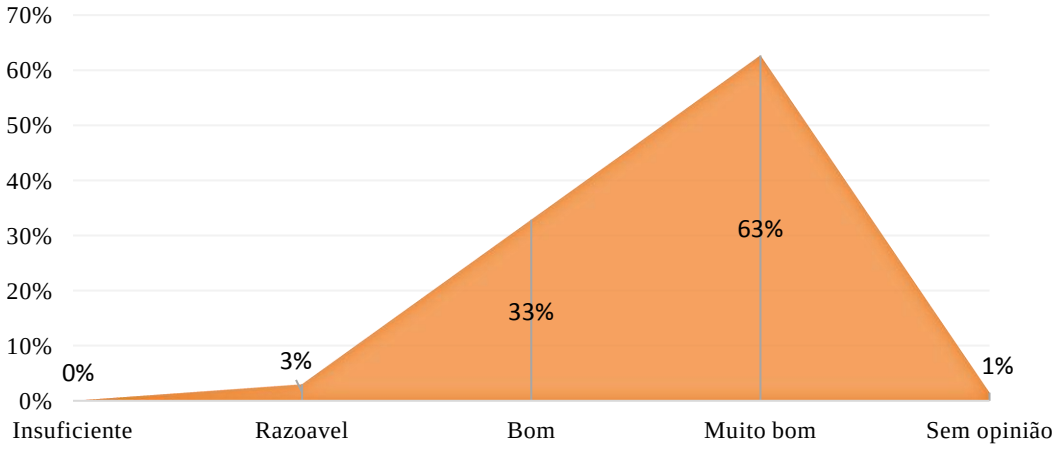


Gráfico 15 – Atenção/ disponibilidade prestada no acolhimento/entrega das crianças



É com grande satisfação que após a análise dos gráficos 15 e 16, concluimos que os encarregados de educação consideram a prestação dos nossos monitores muito profissional, o que lhes dá grande segurança e conforto ao deixarem os seus educandos.

Gráfico 16 – Grau de satisfação relativamente ao funcionamento global das atividades de férias



Globalmente os encarregados de educação e os seus educandos mostram-se muito satisfeitos com o funcionamento das atividades.

Gráfico 17 – Relação de custo / qualidade

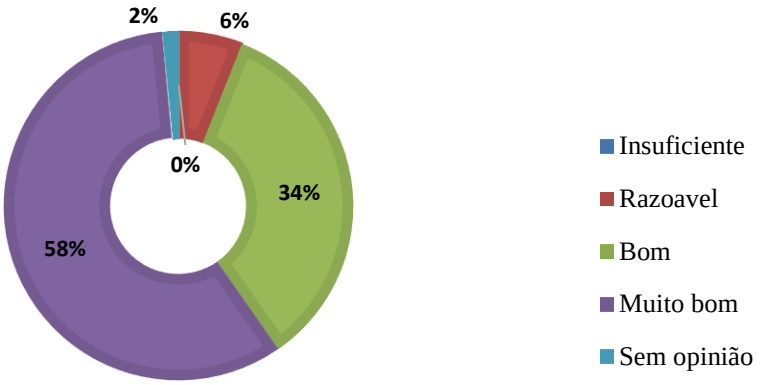
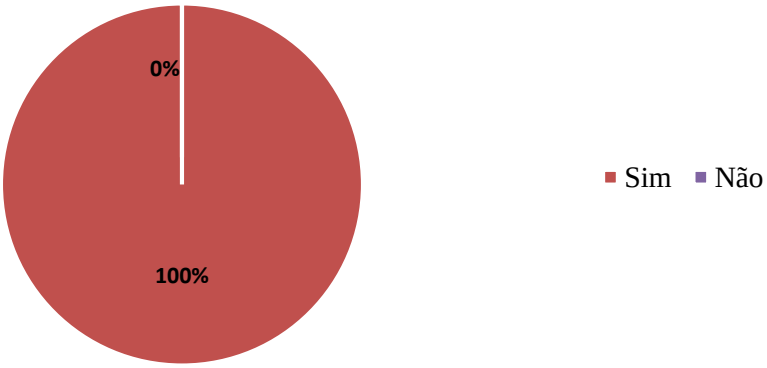


Gráfico 18 – Recomendações



Quanto à relação custo / qualidade, 92% dos inquiridos revelam enorme satisfação com a taxa aplicada a este serviço.

Por fim constatamos que 79% dos frequentadores das atividades de férias são crianças do 1º ciclo, sendo os restantes do 2º ciclo. Entre todos podemos verificar que o grau de satisfação global atinge os 91%. Quanto aos encarregados de educação cerca de 57% deles tomaram conhecimento das atividades através da escola e o seu grau de satisfação ronda os 86%.

Concluimos que as atividades de férias são uma resposta importante e necessária para as famílias e, na generalidade quer as crianças, quer os encarregados de educação estão satisfeitos com o serviço e como tal, estas atividades devem manter-se no plano de atividades da autarquia.

AÇÃO SOCIAL E SOCIOCULTURAL

O Gabinete de Ação Social (GAS) encontra-se dividido em três grandes grupos, sendo eles o atendimento e acompanhamento social, as iniciativas/atividades de cariz sociocultural dirigidas aos seniores recenseados e residentes na Freguesia, incluindo os Centros de Dia/Convívio da Freguesia e a dinamização da Universidade Intergeracional Fernando Pessoa.

Neste terceiro trimestre, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido em rede, em que a boa articulação estabelecida com as entidades locais, regionais e centrais permite uma intervenção eficaz nas diversas problemáticas sociais que nos são apresentadas e sempre com o objetivo de estar mais próximo da população mais fragilizada da Freguesia:

- Através do atendimento social e acompanhamento social (131);
- Realização de visitas domiciliárias (25);
- A articulação com a CMP, Centro de Saúde de Aldoar, RLIS, entre outras entidades públicas/privadas (18);
- Atribuição de verbas do Fundo de Emergência Social – FES (7).

As problemáticas pelas quais os utentes procuram o Gabinete de Ação Social, são as mais variadas, contudo importa salientar que neste momento as situações relativas à **habitação**, **idosos em situação de vulnerabilidade** (carência económica, problemas de saúde, abandono e isolamento) e **apoio financeiro** (despesas de saúde, renda de habitações particulares, água e luz), são as mais frequentes.

		Atendimentos	Visitas Domiciliárias	Reuniões (com entidades externas)	Agregados Apoiados (FES)	FES (€)
2019	Junho (17-30)	20	6	5	0	0
	julho	52	11	5	1	355,00 €
	Agosto	41	4	6	4	455,24€
	Setembro	18	5	2	2	194,63€
	TOTAL	**131**	**25**	**18**	**7**	**1.004,87€**

O projeto Ramalde Solidário, através da sua Loja Social, apoiou 25 agregados, quer ao nível do vestuário, calçado, livros, brinquedos e mobiliário, contando com a colaboração de 6 voluntárias que são responsáveis pela receção, separação e organização dos bens doados e pelo atendimento na loja de todos os utentes encaminhados pelo GAS. As voluntárias contribuem ainda, para a organização das "Feiras Temáticas" da Loja.

Ainda, dentro do projeto Ramalde Solidário, mantivemos em funcionamento a valência do take away solidário, que atualmente apoia 27 utentes/agregados, aos quais assegura uma refeição diária (sopa, conduto, fruta), confecionada pelas três assistentes operacionais que se encontram no espaço. Importa também, salientar a importância da Campanha Anual de Recolha de Bens que continua a contar com a colaboração solidária de muitos particulares e empresas que doam muitos bens para serem entregues aos utentes da loja social.

	2019				
	Junho (17-30)	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Total (beneficiários)**
Take Away Solidário (indivíduos)	27	27	27	27	(nº médio utentes) 27
Loja Social (agregados)	15	10	Encerrada	-	25 (agregados)

Como já foi referido, em relatórios anteriores, a Junta da Freguesia é parceira de dois projetos do Programa Escolhas, participando ativamente das suas atividades e acompanhando o trabalho técnico que está a ser desenvolvido:

Projeto Raiz – Programa Escolhas 7ª Geração, com a Obra Social do Sagrado Coração de Maria, cuja população alvo são as crianças, jovens e famílias residentes em contexto de risco, na zona das Campinas e Ramalde. De entre as atividades desenvolvidas destacam-se a apresentação pública do jogo pedagógico "Agora Falo Eu", implementado pela Secretaria de Estado da Cidadania e Igualdade e que será uma mais valia na formação destas crianças e jovens.

Projeto "Sou Ramalde" – Programa Escolhas 7ª Geração, com a Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde – ASAS de Ramalde, cuja população alvo são as crianças, jovens e famílias residentes em contexto de risco na zona de Francos, Viso e Ramalde do Meio. Durante este período de verão desenvolveu sobretudo atividades de férias, como visitas temáticas, acampamento, entre outras, trabalhando com as crianças questões relacionadas com o desenvolvimento de competências sociais.

Para além destes, a autarquia mantém a colaboração em diversos projetos sociais e comunitários de elevado interesse para a Freguesia, designadamente:

Associação Dress for Sucess – quase concluídas as obras de melhoramento do espaço (sala na loja social), cujo trabalho foi também executado por voluntários, o projeto de "empoderamento das mulheres", abrirá portas em setembro e visa capacitar mulheres desempregadas, em condições económicas, sociais ou familiares desfavoráveis e prepará-las para a integração no mercado de trabalho.

Projeto Porto Importa-se – a Autarquia continua a colaborar com a Domus Social e o ISSSP, neste projeto solidário, de intervenção comunitária junto da população idosa que reside nos bairros sociais, com o objetivo de estudar o fenómeno do "isolamento social" desta faixa etária.

Contrato Local de Desenvolvimento Social – projeto que visa promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, para combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Este projeto está a ser implementado pela ASAS de Ramalde e conta com vários parceiros, entre eles a autarquia.

Residências Partilhadas – projeto que resulta da parceria estabelecida entre a autarquia, a Domus Social e o ASAS de Ramalde e que tem como objetivo a utilização partilhada de uma residência, por seniores da Freguesia de Ramalde. O GAS têm feito o acompanhamento do funcionamento da habitação e também, o acompanhamento individual dos residentes ao nível das questões socioeconómicas.
A Freguesia continua a participar, através do GAS, nas reuniões do Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), contribuindo para o trabalho em rede e a visão coletiva dos problemas sociais. Pelas mesmas razões de trabalho em rede, se manteve a articulação com a Autoridade de Saúde Pública, através da participação nas reuniões do Grupo de Intervenção Comunitária (GIC) promovido pela Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) – Porto Ocidental.

No que se refere à **Animação Sociocultural** para e com os seniores da Freguesia de Ramalde, importa referir as atividades desenvolvidas durante este terceiro trimestre:
Arraial de Santos Populares – o espaço exterior do Centro Comunitário do Espaço Raíz encheu-se de seniores para a comemoração dos santos populares. Esta atividade foi destinada aos seniores dos Centros de Dia/Convívio da Freguesia de Ramalde, na qual não faltou animação, música, marchas e o menu típico destas festas populares – caldo verde, sardinhas assadas, pimento e broa.

Dia Metropolitano dos Avós – A convite da Câmara Municipal do Porto, foram abertas inscrições e participaram 150 seniores da Freguesia de Ramalde que rumaram a Santa Maria da Feira em ambiente de festa para participarem numa tarde de animação, música e muita dança.

Passeio Anual Sénior – Este ano realizado na emblemática cidade de Coimbra, no dia 31 de julho, onde foi possível usufruir de uma bonita viagem de barco pelas águas calmas do Rio Mondego e ter uma vista privilegiada da cidade. O almoço foi servido na Quinta das Muralhas, seguido de uma tarde de muita animação, música e um lanche tipicamente português servido a todos os participantes. Esta viagem foi acompanhada por três bombeiros e uma Ambulância por forma assegurar que tudo corria dentro da normalidade. Todas as instituições de apoio aos seniores da freguesia participaram, registando-se uma adesão de 250 seniores neste passeio.

Colónia Balnear Intergeracional – Esta iniciativa de âmbito Intergeracional, este ano teve uma participação de 75 crianças provenientes do Projeto Sou Ramalde, do Espaço Criança da ASAS de Ramalde e do Gabinete de Ação Social. Contou ainda com 25 seniores provenientes do Centro de Dia Artur Brás, do Centro de Convívio do Espaço Raíz e da Universidade Intergeracional Fernando Pessoa. A praia de Matosinhos, foi a eleita para receber este grupo e onde todos conseguiram desfrutar de 10 dias de animação e muitos banhos. O último dia foi dividido entre a Piscina da Quinta da Conceição (manhã) e a Escola do Regimento de Transmissões (tarde e noite) onde puderam desfrutar de uma visita ao Museu e atividades militares que permitiram às crianças sobretudo perceber como é e o que se faz no regimento. As crianças que participaram nesta colónia jantaram no regimento e dormiram nas camaratas neste último dia. Foi uma noite cheia de entusiasmo e de novas aprendizagens. No sábado, as famílias participaram no churrasco da família que decorreu no Grupo Desportivo e Cultural Santo Eugénio.

Grupo Coral Sénior de Ramalde - Este coro composto por cerca de 15 elementos, em funcionamento desde janeiro, suspendeu apenas durante o mês de agosto os seus ensaios, para as habituais férias e teve o seu reinício do mês de setembro, com novas músicas, nos habituais ensaios semanais no Salão Nobre da Autarquia.

Deu-se em junho por terminada a integração das estagiárias da Escola Psicossocial do Porto que desenvolveram um trabalho de excelência nos Centros de Dia/Convívio da Freguesia e do grupo de 3 estagiárias do Instituto Superior de Serviço Social do Porto, que estiveram integradas no Gabinete de Ação Social, participando no atendimento, acompanhamento de situações sociais e participação nas atividades desenvolvidas com os seniores da freguesia de Ramalde. A Autarquia pretende continuar a colaborar com as universidades e escolas profissionais no âmbito de estágios curriculares para que a formação dos jovens não seja descurada e possam integrar a equipa do GAS.

UNIVERSIDADE INTERGERACIONAL FERNANDO PESSOA

A UIFP terminou o seu ano letivo no dia 28 de junho, conforme calendarização das atividades desenvolvidas, com 136 alunos inscritos e que frequentaram a universidade.

Desta forma, realizou-se no dia 3 de julho o jantar de final de ano da UIFP, que teve como principal objetivo entregar diplomas de participação a todos os alunos, bem como promover a confraternização e muita animação entre os alunos, equipa técnica, professores e executivo da autarquia.
Durante o jantar foram visualizados vídeos com pequenos sketches que os alunos e os professores das várias disciplinas criaram, para que toda a comunidade desta estrutura pudesse ter contacto com as diferentes disciplinas que fizeram parte do plano curricular 2018/2019.

Antes do término das atividades e com o objetivo da promoção da melhoria contínua dos serviços, foi aplicado aos alunos inscritos um questionário para aferir o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento da UIFP que apresenta os seguintes resultados:

Conforme referido, no ano letivo 2018/2019, inscreveram-se na UIFP 136 alunos que frequentaram uma ou mais disciplinas, conforme quadro abaixo:

Tabela 1 – Disciplinas frequentadas no ano letivo 2018/2019

Disciplina	Nº de alunos
Ginástica	23
Qigong (Taichi)	14
Tango Argentino	14
Ritmos	19
Inglês I	18
Inglês II	25
Espanhol	18
Informática I	8
Informática II (3 turmas)	22
História dos Reis de Portugal	49
Arte de Filosofar	24
Psicologia	19
Cavaquinhos I	10
Cavaquinhos II	8
Tuna UIFP	34
Atelier Artes Plásticas	12
Pintura	14

Dos 136 alunos inscritos responderam ao questionário 89, ou seja, obtivemos uma taxa de resposta de 65,44%

Assim, tendo por base o objetivo de avaliação das atividades e melhoria contínua, o questionário abordou os seguintes aspetos:

- Dados biográficos;
- Razão da inscrição na UIFP;

- Tempo de inscrição;
- Número de disciplinas que frequentam e disciplina preferida;
- Nível de satisfação relativamente às instalações e às atividades Lúdico-culturais.

Caracterização Sociodemográfica da amostra

Tabela 2 – Género

Feminino	64,4 %
Masculino	35,6 %

Gráfico 1 – Idade

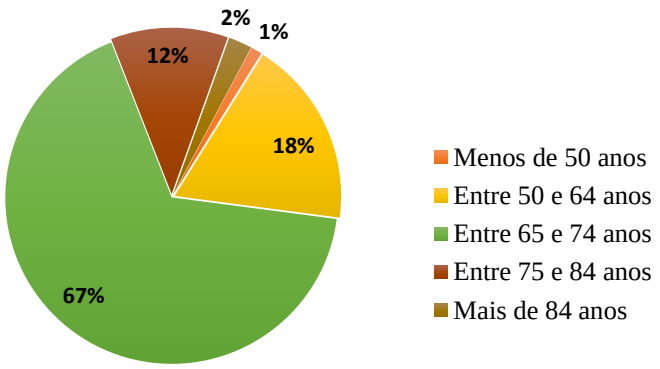


Gráfico 2 – Habilitações académicas

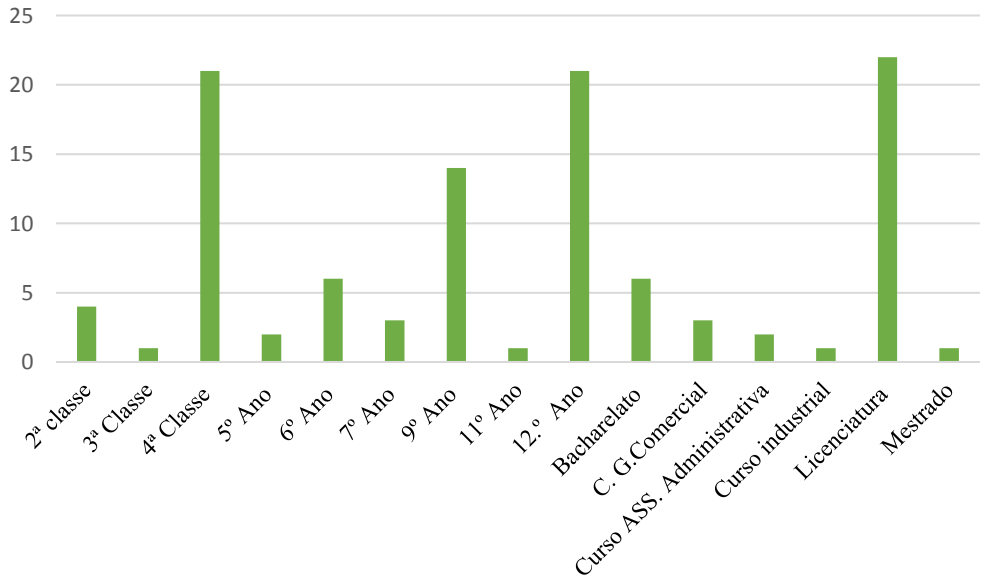
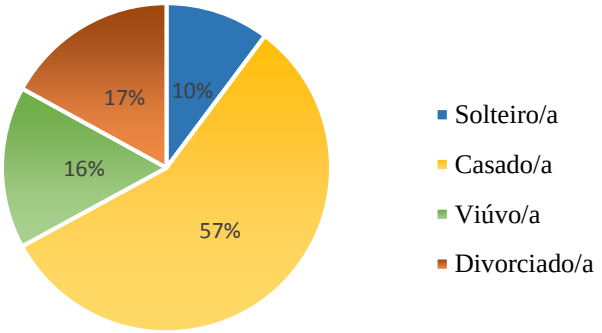


Gráfico 3 – Estado cível



Após a análise dos dados podemos verificar que a maioria dos alunos que responderam ao questionário são do sexo feminino, que o grupo etário com maior representatividade se situa entre os 65 e 74 anos, seguido do grupo entre os 50 e 64 anos, o que demonstra que atingimos o público alvo para o qual foram definidas as atividades da UIFP.

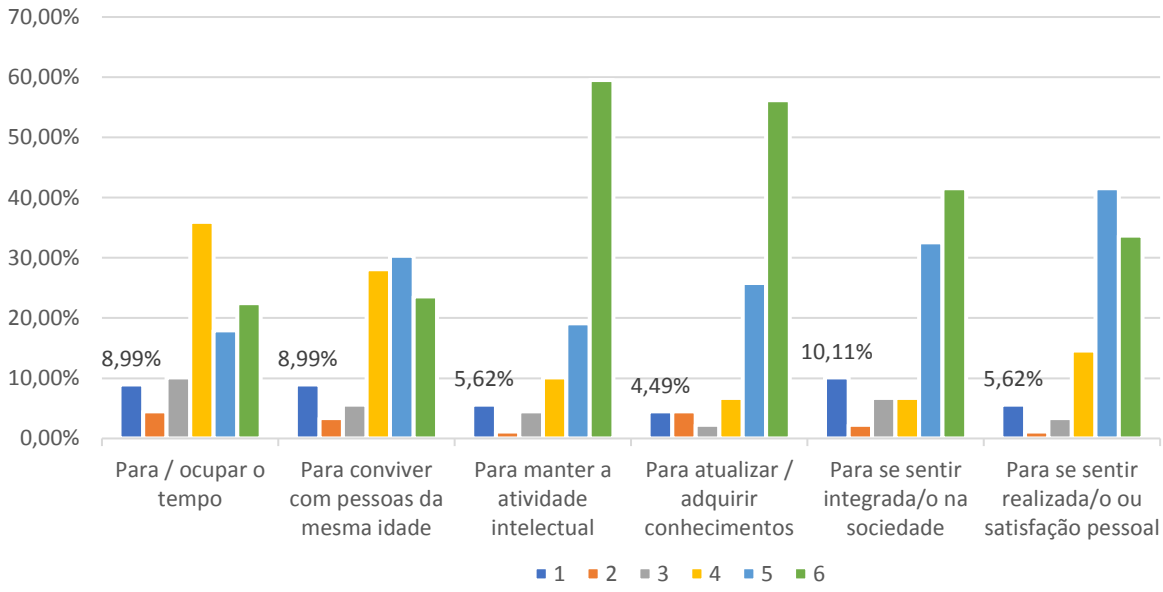
Ao nível das habilitações literárias, pode verificar-se que a maioria dos alunos são detentores do grau de licenciatura, 4ª classe ou ensino secundário completo.

No que se refere ao estado civil a maioria dos alunos da UIFP são casados (57%), 16% dos alunos são viúvos, 17% divorciados e 10% são solteiros.

Apresentação dos resultados

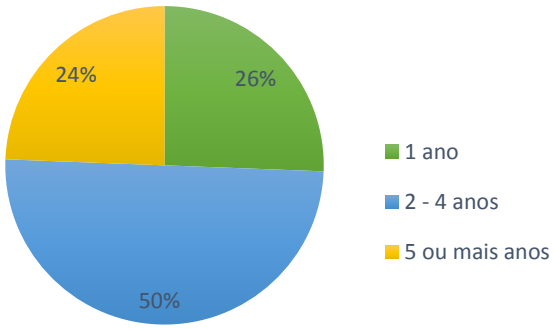
Gráfico 4 – Razões para se inscrever na UIFP

1 significa pouca concordância e 6 significa concordo plenamente namente



Verifica-se que a maioria dos alunos se inscreveram na UIFP para manter a atividade intelectual e atualizar/adquirir conhecimentos. Não obstante, a ocupação do seu tempo, o convívio e a satisfação pessoal, também, se revelam fatores motivadores da frequência na UIFP.

Gráfico 5 – Tempo de Frequência



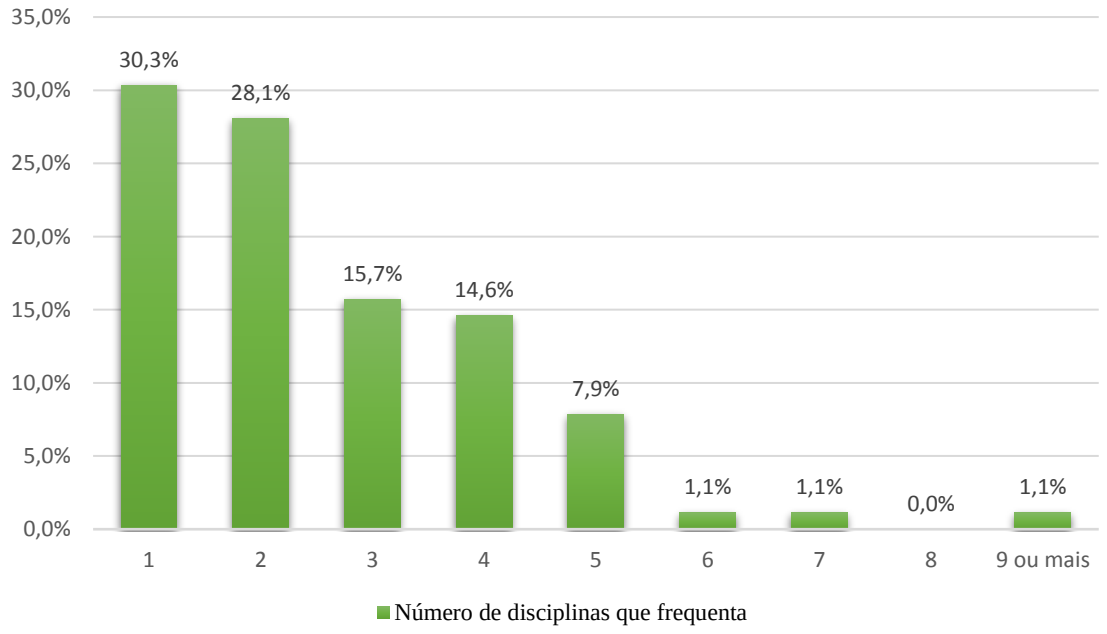
Metade dos inquiridos frequentam a UIFP há mais de dois anos e 24% dos alunos à cinco ou mais anos, o que representa um sinal de satisfação para com a oferta disponibilizada ao longos dos anos. Os restantes 26% dos alunos frequentaram a universidade pela primeira vez.

Tabela 3 – Como teve conhecimento da UIFP

	Nº	%
Site	5	5,6%
Facebook	3	3,4%
Amigos	68	76,4%
Flyers	0	0,0%
Outro	13	14,6%

A maioria dos inquiridos indicaram que tomaram conhecimento da UIFP através de amigos, no palavra passa palavra e que apesar da criação de material promocional e da divulgação do mesmo nas redes sociais e site, estes meios de promoção têm pouco impacto na forma como os utentes tomam conhecimento da UIFP.

Gráfico 6 – Número de disciplinas que frequenta



Cerca de 43,8% dos alunos frequentaram duas ou três disciplinas, 30% estiveram inscritos apenas numa disciplina, e 25,8% entre quatro e nove disciplinas.

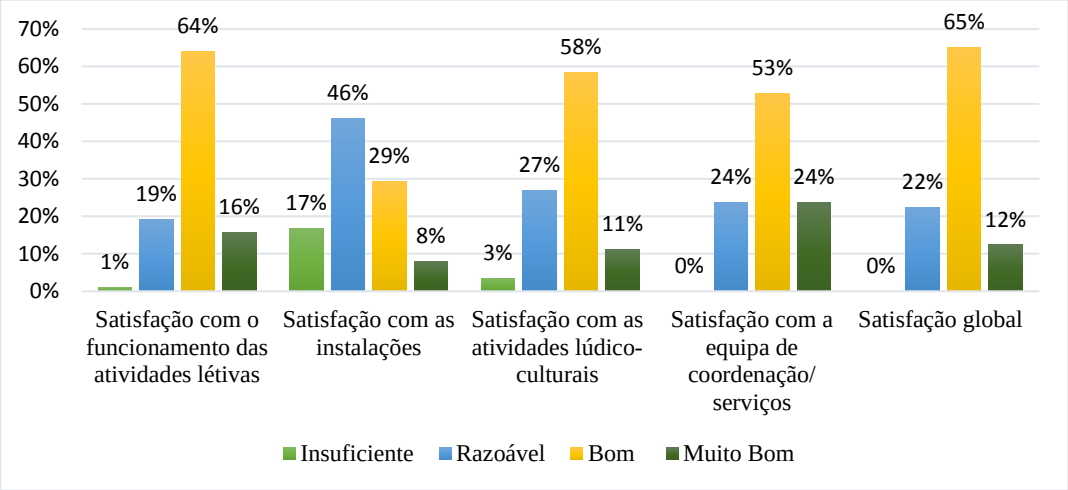
Tabela 4 – Disciplina preferida

	Nº	%
Informática	20	22,5%
Inglês II	15	16,9%
Arte de Filosofar	9	10,1%
Espanhol	9	10,1%
História dos Reis de Portugal	9	10,1%
Ritmos	7	7,9%
Qigong (Taichi)	6	6,7%
Cavaquinhos	5	5,6%
Tuna UIFP	3	3,4%
Ginástica	2	2,2%
Inglês I	1	1,1%
Pintura	1	1,1%
Psicologia	1	1,1%
Tango Argentino	1	1,1%

Os alunos destacaram como disciplina preferida a informática, revelando que a aprendizagem nesta área assume uma enorme importância no seu quotidiano. De seguida destaca-se o Inglês II com 16,9%, a Arte de Filosofar, Espanhol e História dos Reis de Portugal (10,1%). Todas as restantes disciplinas têm percentagens similares.

Com o objetivo de adequar a oferta formativa às preferências dos alunos, foi colocada uma questão sobre quais as disciplinas que gostariam de ver inseridas no currículo do próximo ano letivo. Foram identificadas várias áreas, destacando-se: o Francês, o Português, o Italiano, a costura e a culinária conforme se pode observar na árvore de palavras abaixo:

Gráfico 7 – Nível de Satisfação



Quanto ao nível da satisfação conclui-se que, em termos globais, os alunos demonstraram satisfação com o funcionamento da UIFP, dado que 77% dos alunos classificaram a sua satisfação global nos níveis de Bom (65%) e Muito Bom (12%).

Não obstante, o presente questionário permite perceber em que áreas é possível melhorar sendo que 63% consideraram que as instalações são insuficientes e/ou razoáveis. Esta opinião dos alunos é coincidente com a avaliação feita pela própria autarquia e que originou a execução das empreitadas de beneficiação e remodelação das instalações destinadas ao funcionamento da UIFP. Acresce, que no presente ano letivo, as atividades foram distribuídas pelo edifício sede da autarquia e pelo Centro Comunitário do Espaço Raíz o que, naturalmente, causou alguns transtornos aos alunos, em termos de deslocações e também de comodidade.

Ao nível das atividades letivas concluímos que os alunos ficaram satisfeitos com a oferta disponibilizada, dado que 80% as classificou como Bom ou Muito Bom.

No que se refere às atividades Lúdico-Culturais, também aqui o nível de satisfação é positivo, pois 69% dos alunos as classificaram com Bom ou Muito Bom.

OBSERVATÓRIO DE RAMALDE

No período em apreço realizou-se uma reunião com os membros do Observatório de Ramalde, no dia 29 de julho.

A equipa do OBSRAM tem dado continuidade às ações de monitorização das situações relacionadas com o ambiente, urbanismo, mobilidade, via pública e segurança, com deslocações aos locais e situações reclamadas e sinalizadas c/ captação de imagens.

Neste contexto foram efetuadas, de forma continuada, diligências junto dos diversos serviços municipais para a resolução das situações colocadas, das quais se destacam:

- Rua Dr. Melo Leote – troço compreendido entre a Rua Pinheiro Manso e Rua de Felizardo Lima – Estudo de viabilidade de colocação de dois sentidos de trânsito naquele troço; Enviado novamente e-mail à DMGVP a solicitar informação sobre a conclusão do estudo, mas ainda não obtivemos resposta;

- Rua das Cruzes, próximo ao n.º 72 - Terreno com vegetação alta e diverso tipo de lixo (incluindo seringas descartáveis): Enviamos e-mail à Ecolinha para procederem ao corte e limpeza do terreno;

- Rua Eng. Ferreira Dias, em frente à Empresa Relopa Troia - Terreno com vegetação alta e acumulação de lixo: Enviamos e-mail à Ecolinha a dar conhecimento desta situação e, entretanto, já foi resolvida;

- Em frente ao Pingo Doce da Prelada, sito na Rua Central de Francos - Terreno com vegetação alta e densa: Enviamos e-mail à DMF a dar conhecimento desta situação;

- Rua de Santa Luzia, junto ao n.º 902 – Candeeiro iluminação pública com lâmpada fundida: Enviamos email à EDP a dar conhecimento e a solicitar intervenção;

- Colocação de semáforos e/ou passadeiras no entroncamento da Rua das Cegonhas com a Estrada da Circunvalação: Enviamos email à Direção de Serviços de Infraestruturas de Portugal a dar conhecimento da reclamação e recebemos resposta da mesma a informar que a situação reportada já se encontrava referenciada. Por isso está previsto, em articulação com a Autarquia, implementar no local um equipamento semafórico de gestão de tráfego associado a travessia pedonal;

- Rua Dom João de Azevedo, blocos 2, 3 e 4 - Corte da erva dos jardins: E-mail à Ecolinha para procederem ao corte da erva que se encontra alta e algumas já tocam nas janelas das habitações;

- Rua São João Bosco, n.º 156 – Viatura abandonada marca Suzuki, cor bordeaux, matrícula 28-66-MB, há mais de um ano: E-mail à Polícia Municipal a dar conhecimento desta situação;

- Rua Dr. Pedro de Sousa, 463 - ilha com casas devolutas, em eventual risco de serem ocupadas clandestinamente: Enviamos email à DMF a dar conhecimento desta situação;

Não podemos deixar de salientar a relevância da participação dos membros do OBSRAM (voluntários), fundamental para a atuação eficaz deste serviço.

Com a obra a iniciar-se no próximo ano - abertura da rua S. João de Brito até à rua Igreja de Ramalde (frente à paróquia e cemitério), também alargamento rua das Andrezas -, seja resolvido um dos maiores problemas da Freguesia: casas abandonadas, servindo de tugúrios a sem-abrigo toxicodependentes, também no terreno do antigo campo do Ramaldense, este ainda e infelizmente, sem solução de investimento (parte, é terreno privado), de momento a precisar de grande limpeza e corte de vegetação que os proprietários herdeiros não repetiram ainda, também no portão recorrentemente estroncado por toxicodependentes que utilizam os antigos balneários. Ansiamos pelas obras para que tudo se normalize e toda a imundície que hoje se verifica desapareça de vez.

A recolha dos lixos está hoje mais e melhor resolvida, constituida que foi a Empresa Municipal do Ambiente (EMA), sedeada, provisoriamente, nesta freguesia, frente aos Bombeiros Portuenses (BVP). Está, parece, ultrapassada a fase de transição e instalação, com os habituais constrangimentos nestes casos, falta agora melhorar a atuação nos espaços envolventes dos bairros sociais, seus espaços verdes, poda de árvores e requalificação de ruas e locais de estacionamento, diminuindo bordaduras e eliminando estacionamento caótico.

O fenómeno da droga é transversal à cidade, com a demolição das últimas torres do Aleixo, há dispersão, também pelos bairros da freguesia de Ramalde: Francos, Ramalde do meio, Campinas e Viso, os de mais acentuado consumo. O Município tem sido exigente e intransigente no cumprimento da Lei no caso de agregados familiares apanhados pela PSP no tráfico de droga, nas rusgas que, de tempos a tempos, leva a cabo, o que deve ser levado a cabo sem destemor, mesmo que algumas "almas caridosas" (?) persistam em defesas indefensáveis (politicamente, poderá ser bonito, razoavelmente, muito feito, oportunismo partidário): enquanto rede bem montada, também ela tem habilidade e condão de ganhar aliados à causa. Não é um problema fácil

de resolver, por razões as mais diversas, mas, ainda assim, não podemos encontrar desculpas para nos demitirmos das nossas responsabilidades, neste combate, aqui sim, temos de ser radicais, à sua maneira, também uma "causa fraturante" dos bons costumes e liberdade dos cidadãos onde os toxicodependentes são a parte mais frágil e fragilizada. Autarcas, forças policiais, magistrados, segurança social, ministério da saúde, cidadãos bem formados, todos não somos demais para apertar o cerco a esta rede de traficantes, tão pouco que possam circular à vontade, alardeando impunidade, passeando-se, provocantes, em viaturas de alta gama, luxo e cilindrada, são máfias que querem tomar conta da cidade apavorando os cidadãos e gerando insegurança. Não podemos fazer de conta, desviar o olhar e fazer que não vemos, tão pouco assobir para o ar.